



EDITORIAL

O lançamento do volume 10, número um de 2021 da revista *Informação @ Profissões*, vem em meio a tantos esforços da ciência para conter a pandemia o qual estamos passando. Por outro lado, resta-nos solidarizar-se com os familiares prestar homenagens às vítimas que tiveram suas vidas ceifadas pela Covid-19, mais de meio milhão de pessoas no momento da escrita deste editorial. O período de incertezas que nos acercam nos faz refletir sobre os aspectos e avanços tecnológicos e científicos. Em tempos de reaprendizagens onde o mundo real acabou ficando um pouco distante para inclusão com mais intensidade da virtualização de encontros científicos, contatos profissionais, familiares, entre as diversidades de atividades que estão sendo realizadas.

A reflexão que fazemos no uso intenso de tecnologias perpassam pelas mudanças dos direitos, necessidades humanas, acesso às informações para os direitos digitais, necessidades digitais e acesso às informações digitais. Esse contexto de virtualização remete-nos a um “mundo digital”. Nesse sentido, a revista *Informação @ Profissões* inicia a periodicidade, quadrimestral publicando o volume 10, número um de 2021, composto por 10 artigos, que apresentam temas relacionados a biblioteca escolar, leitura, atuação do profissional da informação, hemeroteca, mediação da informação, representação documental da música nordestina, gestão de documentos e Arquivologia.

Na comunicação “Livro, leitor e leitura: agentes de transformação social”, Giovana Deliberali Maimone, Nicole Bonassi de Oliveira, Natália Gabriel da Silva e Francisco Carlos Paletta evidenciam o fundamental papel do livro, do leitor e da leitura como agentes de transformação social real, protagonizados pela Biblioteca Escolar.

Em “Informatização e reestruturação da hemeroteca da Biblioteca Pública Municipal de Londrina” os autores Zoraide Aparecida Gasparini, Marcos Antonio de Moraes e Leda Maria de Araújo registram o papel e a importância da

hemeroteca, espaço de memória, preservação e acesso aos registros do conhecimento, buscando compreender e reconstituir a maneira pela qual o espaço informacional se configurou no passado e a grande relevância dos acervos impressos para a mediação, disseminação e compartilhamento da informação histórica.

Na comunicação “*Inbound marketing* em bibliotecas universitárias: novas formas de mediação da informação” Janaina Carla Ferreira e João Arlindo dos Santos Neto refletem como as bibliotecas universitárias podem adotar o inbound marketing para potencializar a mediação da informação.

Vanessa Severino de Lima e Heliomar Cavati Sobrinho em “Representação documental musical da cultura nordestina: processo de ensino e aprendizagem da construção de uma linguagem documentária” propõem a criação de uma linguagem documentária a partir de termos e expressões encontradas nas letras de músicas nordestinas, a fim de resgatar e fortalecer a preservação e construção da identidade das pessoas que residem nessa região.

Na comunicação “Insalubre pela própria natureza: a biblioteca e os riscos à saúde do profissional da informação” Marília Cossich Ramos discute a respeito do ambiente de trabalho e a prática profissional do bibliotecário tendo em vista o surgimento de doenças ocupacionais decorrentes do exercício da profissão.

Em “Gestão documental e gestão da informação abordagens, modelos e etapas” Juliana Cardoso dos Santos apresenta as abordagens, modelos e etapas mais citados na literatura de CI, buscando evidenciar a relevância desses processos de gestão para área e para as organizações empresariais.

Na comunicação “Arquivos de instituição de ensino: estudo de caso no Instituto Federal da Paraíba” Arthur Ferreira Campos, Daniella Alves de Melo, Rayan Aramís de Brito Feitoza, Leonardo Thales Brandão de Andrade e Ramon Felix Moreira Pereira analisam um Arquivo do Instituto Federal da Paraíba - campus João Pessoa relatando facilidades e dificuldades enfrentadas pelos(as) profissionais arquivistas e técnicos em arquivo que atuam neste ambiente.

Virgínia Vendramini e Diana Vilas Boas Souto Aleixo na comunicação “A gestão de documentos frente aos requisitos SIGAD” analisam as funções

arquivísticas preconizadas pela gestão de documentos frente aos requisitos do SIGAD.

Luciana Davanzo, Natália Marinho do Nascimento e Maria Fabiana Izídio de Almeida em “Competências do arquivista para a efetividade da gestão de documentos nas organizações” analisam as competências do arquivista no que diz respeito à Gestão de documentos, analisando quais as competências necessárias para esse profissional atuar nessa área e como a Gestão de Documentos auxilia os ambientes organizacionais.

Em “Rupturas de paradigmas na Arquivologia custodial para a pós-custodial” Sandra Sanches da Cunha e Alexandre Fernal buscam analisar as bases da Arquivologia, evidenciar e ressaltar seus pontos de rupturas paradigmáticas e seus impactos na área.

Consideramos os esforços de todos os envolvidos: os autores, avaliadores, os profissionais, professores, bolsistas da Equipe Editorial da *Informação@Profissões* do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UEL que nos traz um resultado significativo, a produção e publicação do referido volume. Registramos os mais sinceros agradecimentos e o reconhecimento por mais uma publicação de qualidade, reiteramos, os autores que aqui compartilharam seus estudos, e a dedicação dos colaboradores na recepção das comunicações, avaliação e editoração.

Desejando-lhes uma profícua leitura!

José Carlos Francisco dos Santos

Doutor em Ciência da Informação pela UNESP, campus de Marília / Docente do Mestrado Profissional em Direito, Sociedade e Tecnologias da Escola de Direito das Faculdades Londrina.